

PETROTRAMA DA FORMAÇÃO AQUIDAUANA (BACIA DO PARANÁ) DETERMINADA PELA ANISOTROPIA DE SUSCETIBILIDADE MAGNÉTICA: RESULTADOS PRELIMINARES.

Petrelli, P.L¹; Raposo, M.I.B.¹

¹Universidade de São Paulo

RESUMO: A sedimentação glacial (Permo-Carbonífero) na porção oeste da Bacia do Paraná é representada por estratos vermelhos da Formação Aquidauana. Dados de subsuperfície sugerem que esta Formação é equivalente ao Grupo Itararé, o qual representa o mais expressivo e extensivo registro da glaciação do Supercontinente Gondwana do mundo. A Formação Aquidauna aflora como um cinturão alongado orientado a NNE-SSW no estado do Mato Grosso do Sul (Região central do Brasil), estendendo-se a Norte até os estados de Mato Grosso e Goiás. Esta Formação é composta por uma variedade de arenitos, siltitos, "mudstones" e diamictitos (com clastos de tamanhos variáveis). Os estudos magnéticos (anisotropia de suscetibilidade magnética (AMS) e de magnetismo de rocha) foram realizados em sítios não deformados dos sedimentos vermelhos pertencentes às diferentes litologias, que afloram principalmente nos Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Estes estudos foram efetuados em espécimes cilíndricos coletados orientados com 2,54 cm de diâmetro e 2,2 cm de altura. O estudo de magnetismo de rocha foi obtido através de vários experimentos, os quais revelaram que diferentes quantidades de magnetita e hematita são as portadoras da suscetibilidade magnética e da magnetização remanente das amostras. A petrotrama das rochas foi determinada usando da técnica de anisotropia de suscetibilidade magnética (AMS) de baixo campo magnético. Considerando a orientação dos eixos principais de máxima (K_{max}), intermediária (K_{int}) e mínima (K_{min}) suscetibilidade magnética e a análise individual de cada sítio, foi possível (até o momento) definir duas tramas magnéticas. A primeira trama mostra um bom agrupamento do eixo K_{min} perpendicular ao plano de acamamento enquanto os eixos K_{max} e K_{int} são espalhados no plano de acamamento (formando uma guirlanda). Esta trama é interpretada como primária sendo devida a associação sedimentação-compactação e é típica de rochas sedimentares não deformadas. O segundo tipo de trama apresenta um bom agrupamento dos eixos principais de AMS com o eixo K_{min} ainda perpendicular ou sub-perpendicular ao plano de acamamento. O bom agrupamento dos eixos de AMS sugere que esta trama é primária sendo que eixo K_{max} indica a orientação de paleocorrentes, uma vez que os sedimentos não estão deformados. Outra interpretação possível (que está sendo investigada) seria sugerir que esta trama está relacionada com o transporte dos sedimentos por ação glacial e, então, K_{max} indicaria a direção da geleira.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO AQUIDAUANA, PERMO-CARBONÍFERO, ANISOTROPIA DE SUSCETIBILIDADE MAGNÉTICA